

Comentários – Macroeconomia (Área 3)

Olá Pessoal.

O que acharam da prova do BACEN? E especificamente em relação à macro (área 3)?

A prova foi complexa? **Sim!**

A complexidade foi acima do esperado? **Não!**

Particularmente, esperava uma prova até mais difícil, ou com mais questões.

Mas, fiquei satisfeito com os temas solicitados. Todas as questões foram discutidas em aula, incluindo a questão discursiva que versava sobre o *quantitative easing*, que foi citado em diversos momentos como exemplo de política monetária recentemente adotada nos EUA, Japão e Europa.

Bom, podemos ir ao que interessa. Abaixo, as questões e os devidos comentários.

De antemão, a questão 95 é a única em que vislumbro a possibilidade de recurso.

Acerca de agregados monetários nacionais e modelos macroeconômicos, julgue os seguintes itens.

89 O modelo de crescimento de Solow prevê que a relação capital-produto apresenta tendência de descolamento, na medida em que a produção aumenta em um ritmo mais acelerado que o de acúmulo de capital.

O modelo de Solow não faz esta previsão.

No modelo sem progresso tecnológico, o produto por trabalhador é função da quantidade de capital por trabalhador, ou seja: $y = f(k)$. Não há como haver descolamento entre produto e capital, pois aquele é função deste, ou seja, crescem a taxas proporcionais.

No modelo com progresso técnico ocorre o mesmo efeito. A variação tecnológica, vista como multiplicadora dos fatores de produção, elevam a produtividade dos respectivos fatores, deslocando a curva de investimentos e de produto por trabalhador para cima, ambas na mesma proporção, mantendo assim a relação produto-capital.

GABARITO: ERRADO

90 Segundo a teoria macroeconômica, as transferências devem ser desconsideradas dos gastos governamentais para efeito de cálculo da participação do governo no produto interno bruto (PIB).

Questão batida. Tratamos sobre este tema logo na aula demonstrativa. As transferências não representam criação de valor no âmbito das contas nacionais, isto é, não produzem valor agregado. Assim, devem ser desconsideradas no cálculo do PIB.

GABARITO: CERTO

No que diz respeito à política monetária e à política fiscal, julgue os itens subsequentes.

91 O superávit primário, como proporção do PIB requerida para estabilizar a relação entre a dívida pública e o PIB, é uma função direta da relação entre a dívida pública/PIB e a taxa de juros e, ainda, uma função inversa do crescimento real da economia, para certa taxa de inflação e de senhoriagem.

A finalidade primária do cálculo do superávit primário é avaliar a capacidade de pagamento de juros da dívida pública. Assim, quanto mais elevada a taxa de juros incidente sobre a dívida, mais elevada a necessidade de superávit, pelo que ambas variáveis são diretamente relacionadas.

O mesmo acontece com a relação dívida/PIB. Ora, caso a taxa de juros seja constante, e a relação dívida/PIB aumente, evidentemente o valor pago de juros também irá aumentar, exigindo maior superávit primário.

Por fim, vejamos o crescimento real da economia. Não precisamos considerar a inflação e senhoriagem, pois o crescimento **real** do PIB já embute estes conceitos. Assim, caso a taxa real de crescimento aumente, a relação dívida/PIB irá diminuir. Evidentemente, o valor pago de juros será menor em termos do PIB, exigindo menor superávit primário. Ou seja, superávit e crescimento real do PIB são inversamente relacionados.

GABARITO: CERTO

92 Considere que o banco central de determinado país objective promover a valorização cambial da moeda local, sem provocar impactos indesejáveis no mercado interno, mantendo constantes as demais variáveis econômicas não afetadas diretamente pela atuação do banco central. Nessa situação, o banco central poderá atuar no mercado de câmbio, vendendo determinado montante de suas reservas cambiais e comprando o montante equivalente de sua própria moeda, desde que compre títulos no mercado aberto interno em valor correspondente à operação cambial.

Nesta combinação de políticas o BACEN promove a valorização cambial pois reduz a quantidade de reservas cambiais ao mesmo tempo que mantém constante a quantidade de moeda em circulação, atendendo a afirmação sem provocar impactos indesejáveis no mercado interno, mantendo constantes as

demais variáveis econômicas não afetadas diretamente pela atuação do banco central”

GABARITO: CERTO

93 Considere que, em determinado ano, a inflação anual tenha sido de 14%. Nessa situação, de acordo com “a crítica de Lucas”, o crescimento da moeda nominal, a inflação esperada e a inflação efetiva podem ser reduzidas no ano subsequente, sem que haja recessão.

Podemos resolver a questão de duas maneiras.

Primeiro, considerando a taxa de sacrifício. Como visto em aula, a taxa de sacrifício sob a hipótese das expectativas racionais é baixa, ou seja, a incorporação das expectativas de redução da inflação pelos indivíduos exige baixa variação da taxa de desemprego acima da taxa natural para atingir a redução efetiva da inflação. Assim, basta a autoridade monetária possuir crédito e anunciar a intenção em reduzir a inflação através da redução da quantidade de moeda em circulação. Os indivíduos incorporam este fato às expectativas e a inflação efetiva atinge o objetivo pretendido.

Podemos também resolver algebricamente, através da Curva de Oferta de Lucas. Em aula apresentamos o formato algébrico da Curva:

$$Q = Qn + b(P - P^e)$$

Caso o preço esperado (P^e), já ajustado à política monetária reducionista, seja igual ao preço efetivo, o produto efetivo (Q) será igual ao produto compatível à taxa natural de desemprego (Qn).

GABARITO: CERTO

Com relação aos modelos de determinação da renda e dos preços, julgue os itens subsecutivos.

94 Segundo o modelo Mundell-Fleming-Dornbush, sob taxas de câmbio fixas e perfeita mobilidade de capital, adotar uma política monetária independente do mercado externo é a melhor maneira de estabilizar o sistema econômico.

Política monetária independente sob o regime de taxas fixas e perfeita mobilidade de capitais no Modelo Mundell-Fleming-Dornbusch? Impossível! Aliás, está a trindade impossível observada pelos “pais” do Modelo

No modelo, a perfeita mobilidade de capitais não permite a política monetária independente sob taxas fixas de câmbio e perfeita mobilidade de capitais. Neste caso, a quantidade de moeda em circulação é endógena, variando a fim de manter a taxa cambial anunciada.

GABARITO: ERRADO

95 De acordo com as modificações propostas por Milton Friedman e Edmund Phelps para a curva de Philips, a taxa de desemprego deveria ser mantida acima do que consideraram a taxa natural de desemprego, na qual o nível de preços existente é igual ao nível de preços esperado e a inflação atual corrente correspondente à inflação esperada.

Friedman e Phelps desenvolveram a chamada Curva de Phillips aumentada pelas expectativas.

Anteriormente a eles, a Curva de Phillips relacionada a variação dos salários nominais à taxa de desemprego. Quanto maior a variação positiva dos salários, maior o desemprego. Evidentemente, neste contexto, havia um dilema entre alta taxa de desemprego e altos salários (gerando mais inflação), e baixa taxa de desemprego e baixos salários (baixa inflação): ou um, ou outro.

Friedman e Phelps adicionaram o parâmetro “expectativa” ao modelo. Especificamente, trabalhadores e empregadores negociam os salários com base em seu valor real, considerando para isto a variação da inflação. Assim,

a variação do desemprego em relação à taxa natural de desemprego (que considera apenas o desemprego friccional e voluntário) é resultado do desencontro entre inflação esperada e inflação efetiva.

A expressão do modelo é a que segue:

$$\pi = \pi^e - e(u - u_n)$$

Quando a taxa de desemprego é igual a taxa natural, a taxa efetiva de inflação é igual à sua expectativa. Indo ao encontro do erro da questão, a taxa de desemprego **deveria ser igual** ao que consideraram a taxa natural de desemprego, para que o nível de preços existente seja igual ao nível de preços esperado e a inflação atual corrente correspondente à inflação esperada.

A simples expressão resolve o problema e demonstra o erro da questão. Nada mais é preciso.

Sugiro como bibliografia para fundamentar o recurso a seguinte obra:

DORNBUSCH, FISCHER, STARTZ – MACROECONOMIA (2013) PÁGINA 119 - AMGH EDITORA LTDA.

GABARITO CESPE: CERTO

96 Segundo o modelo IS-LM para uma economia aberta, um aumento exógeno em qualquer dos componentes da demanda a uma taxa de juros inalterada é representado por um deslocamento da curva de demanda agregada para a direita.

A expressão de demanda agregada do Modelos IS-LM-BP segue abaixo:

$$Qd = Qd(i, G, T, [Q - T]^f, PmgK^E, \frac{A^*}{Pm}, e)$$

- + - + + + +

Resumindo a expressão, temos que: o aumento dos gastos do governo, da renda disponível esperada e da produtividade marginal do capital - variáveis que representam a absorção interna -, da demanda externa e da taxa de

câmbio (desvalorização) provoca aumento da demanda. Já a taxa de juros e os tributos relacionam-se inversamente à demanda agregada.

Mas, nem precisávamos disto para resolver o item. Toda variação de parâmetro exógeno resulta em deslocamento da Curva do Modelo. No nosso caso, mantendo i constante, a variação exógena positiva dos gastos líquidos do governo, do investimento, da expectativa de renda líquida, da absorção externa e da taxa de câmbio aumenta a demanda agregada, deslocando a Curva DA.

GABARITO: CERTO

97 Os regimes cambiais em que os bancos centrais intervêm para comprar e vender moedas estrangeiras com o objetivo de influenciar as taxas de câmbio são conhecidos como sistemas de flutuação limpa.

Evidentemente incorreto. No modelo de flutuação limpa não há interferências do BACEN.

GABARITO: ERRADO

Julgue os seguintes itens acerca da teoria dos ciclos econômicos e do mercado de trabalho.

98 As curvas de oferta coletiva e individual de mão de obra têm inclinação positiva, com a curva de oferta individual à direita da de oferta coletiva.

A questão pressupõe que a curva de oferta individual de trabalho resulta em maior quantidade trabalhada ao mesmo salário, pelo que ela se encontra mais a direita que a curva de oferta coletiva.

Este fato ocorre devido ao poder de barganha. Coletivamente, os trabalhadores podem exigir maiores salários a uma menor quantidade de trabalho, de modo que a curva de oferta de trabalho coletiva se encontre à esquerda da curva de oferta individual.

GABARITO: CERTO

99 De acordo com a teoria do ciclo econômico real de equilíbrio, as flutuações do produto e do emprego independem dos choques reais que atingem a economia, pois os mercados se ajustam rapidamente e atingem o equilíbrio.

Absurdamente errada.

As teorias do ciclo econômico real entendem que as flutuações econômicas (do produto e do emprego) são resultado exatamente das variações na produtividade e em outros variáveis que afetam a função de oferta (choques reais). Nestes modelos a demanda agregada não resulta em qualquer variação consistente no produto/emprego, pois a curva de oferta, ao menos no longo prazo, é vertical.

GABARITO: ERRADO

100 O salário de restrição é o menor salário que os empregadores estão interessados em pagar para determinada atividade econômica.

Salário de restrição = Salário de reserva = Salário que torna os trabalhadores indiferentes entre ofertar ou não trabalho, ou seja, entre trabalhar ou ficar desempregado.

Assim, o salário de restrição pode ser entendido como o que deixa o trabalhador indiferente entre trabalhar ou não. Evidentemente, os empregadores tendem a pagar salários mais elevados para operar determinada atividade econômica.

GABARITO: ERRADO